



Demonstrações financeiras de

- Balanço patrimonial
- Demonstração de resultados
- Mutações do patrimônio líquido
- Parecer do Conselho Fiscal

Página 04 e 05

Esclarecimentos sobre a GDAT

Página 03

Conheça a trajetória de uma das primeiras colaboradoras da UNAFISCO-MG

Raquel Aguiar Carneiro Silva
contribui com a entidade
desde 1985

Página 07

UNAFISCO-MG participa do Encontro Regional de Aposentados e Pensionistas em Araxá-MG



Página 6

Cuidados com a postura e alimentação contribuem para melhorar a qualidade de vida de todos

Página 8





Caros associados,

No dia 1º de outubro de 2010, nossa Diretoria completou um ano à frente da entidade. Nesse primeiro ano, estivemos empenhados em resolver problemas herdados

Atual administração completa um ano de gestão

de administrações anteriores, tais como a não devolução do fundo de reserva aos ex-consorciados e a elevada folha salarial.

Esses dois problemas já foram resolvidos. A folha salarial, por exemplo, foi reduzida em, aproximadamente, R\$ 10.000,00 ao mês. Os devedores, associados e ex-funcionários da UNAFISCO-MG estão sendo cobrados judicialmente.

A partir de agora, vamos nos dedicar ao presente e ao futuro da entidade. Além da implantação gratuita do

plano odontológico da Unimed, já em funcionamento, estamos estudando a possibilidade de lançarmos um novo grupo de consórcio.

Na área jurídica, estamos publicando duas correspondências do Dr. Antônio sobre o precatório da GDAT (Gratificação de Desempenho de Atividade Tributária) e a possibilidade de requerermos, para os associados, os juros de mora, não computados nos valores recebidos.

Fazemos um apelo aos beneficiados com o precatório que ainda não efetuaram os

pagamentos dos honorários ao advogado, Dr. Antônio de Paula Oliveira, que o façam, o mais breve possível.

Vamos também reativar a área social, com a realização de eventos para confraternização dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.

Finalmente, como fizemos nos três jornais anteriores, estamos divulgando toda a prestação de contas do primeiro semestre de 2010.

Roosevelt Borges de Oliveira

Presidente da UNAFISCO/MG

Novos alunos concluem o curso gratuito de internet oferecido pela UNAFISCO-MG

O curso de internet, oferecido gratuitamente pela UNAFISCO-MG desde 05 de novembro do ano passado, já formou 11 alunos. O curso tem duração de 16 horas e é ministrado na própria sede da entidade, às terças e quintas-feiras,



de 10 às 12 horas. Durante as aulas, o associado aprende conceitos teóricos sobre o que é a internet e as vantagens que essa grande rede proporciona a todos. Já na parte prática, o aluno tem acesso à internet podendo visualizar como tudo funciona.

Entre os itens que constam no módulo do curso está prevista a criação e utilização de e-mails, navegação em sites de busca e download de arquivos.

Novas turmas serão abertas e os interessados no curso podem ligar na UNAFISCO-MG e deixar o nome e o telefone com um de nossos funcionários. Não perca tempo e aumente seus conhecimentos!

Alunos que concluíram o curso de Internet da UNAFISCO-MG

05/11/2009 a 01/12/2009

Antonio de Pádua
Wanderley Barreto
Geraldo Hécio Fonseca
Waldir Ferreira Pimenta
Walter José Pereira

02/02/2010 a 09/03/2010

Geraldo Raman
Geraldo de Souza Amado
Edson Ribeiro
Geraldo Campos

01/06/2010 a 27/07/2010

Rita Salgado Guimarães
Van-Dyck Orcini Filho

12/08/2010 a 16/09/2010

Carmen Carvalho Fraga

Plano odontológico GRATUITO para associados



O plano SOU Essencial Pleno, da Unimed, continua sendo oferecido aos sócios gratuitamente. Este é um dos planos odontológicos mais completos existentes no mercado atualmente e irá proporcionar aos associados um serviço de qualidade através de profissionais sérios e capacitados.

Para essa nova parceria não houve nenhum acréscimo na mensalidade ou qualquer custo adicional. Os associados que desejarem podem comparecer à sede da UNAFISCO-MG para preencherem a ficha de adesão. Em seguida, receberão as carteirinhas para consultas e o catálogo com a relação dos

profissionais credenciados.

A SOU é uma operadora de planos odontológicos desenvolvida pelo Sistema Unimed para oferecer soluções em saúde bucal. São mais de 100 procedimentos compreendidos no plano e todos de forma gratuita. Não perca tempo e aproveite o que é seu!

Vantagens do plano SOU Essencial Pleno:

- Ampla rede credenciada em Minas Gerais;
- Atendimento de urgência em todo o Brasil;
- Atendimento 24h por dia, sete dias por semana;
- Liberação imediata para atendimento e sem limite de utilização;
- Ausência de perícia;
- Custo diferenciado para procedimento não cobertos;
- Programas de promoção da saúde bucal;
- Equipe de auditoria para monitoramento permanente da qualidade do serviço realizado.



Informativo da União dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

Matérias, colunas e artigos assinados são de responsabilidade dos autores dos textos e não representam, necessariamente, a opinião do veículo.

Sede: Rua Espírito Santo, nº 616, 12º andar, Centro, Belo Horizonte – MG
Telefone: (31) 3249-9000
Fax: 3249-9003
E-mail: unafisco.com@terra.com.br
www.unafisco.com.org.br

Diretoria Executiva
Presidente: Roosevelt Borges de Oliveira
Vice presidente: Antônio de Pádua Wanderley Barreto
Diretor de Finanças e Contabilidade: Wagner Martins

Diretor Adjunto de Finanças e Contabilidade: Afonso de Lima Moreira
Diretora Social e de Assuntos de Aposentados e Pensionistas: Marilena Fonseca Fernandino

Diretores suplentes: Paulo Roberto Macedo; Firmiano de Souza Neto; Walter José Pereira

Conselheiros fiscais: Rosa Maria Bicalho; Geraldo Hécio Fontes; Walter de Almeida Ramos

Conselheiros fiscais suplentes: Clarita Ayres Carneiro de Souza; Lygia Muniz Loyola; José Gelmini

Redação, edição e revisão: Alexandre Dutra (MG 12783 JP)
Programação visual e editoração: Sygno Design Gráfico e Comunicação
Fotografia: Alexandre Dutra e Banco de Imagens
Tiragem: 1.000 exemplares
Impressão: Fumarç

Esclarecimentos sobre a Gratificação de Desempenho de Atividade Tributária –GDAT

Segue abaixo cópia, na íntegra, das correspondências eletrônicas enviadas ao Presidente da UNAFISCO-MG, Roosevelt Borges de Oliveira, pelo advogado sócio administrador da Oliveira e Chaves Advogados Associados, Antônio de Paula Oliveira. A primeira delas é datada de 09 de abril de 2010. Já a segunda foi enviada no dia 07 de outubro de 2010.

**Ilmo. Sr.
ROOSEVELT BORGES DE
OLIVEIRA**
Presidente da UNAFISCO-MG

BELO HORIZONTE / MG

Prezado Roosevelt,

Para seu conhecimento e ciência aos associados e ex-associados da UNAFISCO-MG a cujo favor foram expedidos precatórios nos autos do Processo de Execução nº 2005.38.00.024.147-8 (ação ordinária nº 1999.38.00.033275-8), informo que a atualização do valor dos precatórios foi feita com base na TABELA DE CORREÇÃO MONETÁRIA DA JUSTIÇA FEDERAL válida para o mês de março de 2010.

Tomando por data-base (termo inicial) o mês de junho de 2005, o índice de atualização corresponde a 1,2342717093. Não foram computados juros de mora nos valores apurados.

A Caixa Econômica Federal, na data em que é feito o levantamento do crédito, efetua correção pro rata die, elevando um pouco o valor a ser creditado. Sobre esse valor incide Imposto de Renda no percentual de 3% (três por cento).

O valor bloqueado sob rubrica de contribuição ao PSS - Plano de Seguridade Social do Servidor Público, corresponde

a 11% (onze por cento) do valor do precatório devidamente corrigido pelo índice acima, de modo que o valor efetivamente disponibilizado corresponde a 89% (oitenta e nove por cento) do devido atualizado.

Os nossos honorários de 20% incidem sobre o valor efetivamente levantado pelo associado, descontados o valor bloqueado e os 3% do Imposto de Renda.

Nos casos em que o associado conseguir levantar o valor bloqueado, ou seja, o valor total do precatório, os honorários incidem também sobre essa parcela.

Os valores dos créditos repassados à Caixa Econômica Federal pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região não foram transmitidos (migrados) à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais devido a problemas de comunicação pelo Sistema Intranet e não há data prevista para quando isso ocorrerá.

Todavia, depois de confirmado o critério de atualização monetária dos precatórios junto à Seção de Precatórios do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, não temos dúvidas a respeito dos valores disponibilizados, com aplicação do índice 1,2342717093.

Em nosso entendimento, a

atualização dos valores dos precatórios deveria ser feita com aplicação de juros de mora de pelo menos 0,5% (meio por cento) ao mês, a partir de 1º de julho de 2005 (data dos cálculos da AGU aceitos pela exequente – UNAFISCO-MG), considerando:

1º) que a sentença de 1ª instância fixou os juros moratórios em 1% (um por cento) ao mês;

2º) que essa sentença foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal;

3º) que a Lei nº 9.494, de 10 de setembro de 1997, proveniente da conversão da Medida Provisória nº 1.570-5, de 1997, estabelecia no artigo 1º-F o seguinte:

Art. 1º-F. Os juros de mora, nas condenações impostas à Fazenda Pública para pagamento de verbas remuneratórias devidas a servidores e empregados públicos, não poderão ultrapassar o percentual de seis por cento ao ano. (Incluído pela Medida provisória nº 2.180-35, de 2001) Entretanto, esse artigo foi revogado pela Lei nº 11.960, de 2009, passando a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º-F. Nas condenações impostas à Fazenda Pública, independentemente de sua natureza e para fins de atualização mo-

netária, remuneração do capital e compensação da mora, haverá a incidência uma única vez, até o efetivo pagamento, dos índices oficiais de remuneração básica e juros aplicados à caderneta de poupança. (Redação dada pela Lei nº 11.960, de 2009)

Estamos considerando que essa última alteração feita pela Lei 11.960, de 2009, não tem efeito retro-operante de modo a atingir os precatórios dos associados da UNAFISCO MG expedidos no Processo nº 2005.38.00.024147-8.

Assim, é nossa pretensão postular junto ao Juiz Federal da 6ª Vara MG a expedição de precatório complementar relativo aos juros moratórios, o que dará uma boa quantia.

Antes disso, iremos postular a expedição de Alvará de Levantamento em favor dos favorecidos que tiveram a retenção dos 11% (valor bloqueado) relativos à contribuição para o PSS. Todavia, será necessário primeiro identificar os associados que conseguiram levantar o valor bloqueado, mesmo sem Alvará Judicial.

Ao ensejo, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos.

**OLIVEIRA E CHAVES
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Antônio de Paula Oliveira
Advogado Sócio Administrador**

**Ilmo. Sr.
ROOSEVELT BORGES DE
OLIVEIRA**
Presidente da UNAFISCO-MG

BELO HORIZONTE / MG

Prezado Roosevelt,

Em atenção à sua mensagem, informo que estamos empenhados em fazer com que o Processo de Execução da UNAFISCO-MG - nº 2005.38.00.024147-8, em curso na 6ª Vara da Seção Judiciária de Minas Gerais tenha andamento regular, já que mais rápido é impossível, à vista dos volumes e documentos nele contidos, como também dos vários

pronunciamentos da AGU e decisões proferidas pelo Juiz.

No dia 04 do corrente foi proferido despacho no referido processo de execução que ainda não foi publicado e por esse motivo, não sabemos de seu conteúdo.

Depois que forem expedidos os Alvarás de Levantamento dos 11% retidos, e resolvidas as questões pendentes relativas a alguns associados - decorrentes de falecimentos supervenientes no curso da execução, como também as questões derivadas de litispendências, é que entraremos com o pedido de complementação do precatório da parte relativa aos

juros de mora.

Esse pedido de precatório complementar é de natureza complexa diante da jurisprudência do STJ e com certeza haverá oposição pela parte da AGU, gerando um contencioso que haverá de ser resolvido por sentença do MM. Juiz Federal da 6ª Vara.

Exatamente em face de tal complexidade é que esse pedido não pode ser feito agora para não provocar mais confusão no processo. Finalizando, informo que lamentavelmente aqueles associados favorecidos com precatório que fizeram saque direto

na Caixa Econômica Federal e não fizeram acerto dos honorários devidos, até hoje não se dignaram a fazê-lo.

Assim que tivermos mais notícias entraremos em contato. De qualquer modo, permanecemos à inteira disposição da UNAFISCO-MG para quaisquer outros esclarecimentos.

Ao ensejo, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos.

**OLIVEIRA E CHAVES
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Antônio de Paula Oliveira
Advogado Sócio
Administrador**

Demonstrações financeiras – transparência e clareza aos associados da UNAFISCO de Minas Gerais

A diretoria da UNAFISCO-MG apresenta a seus associados as demonstrações financeiras, referente a 30 de junho de 2009, comparado com o período findo em 30 de junho de 2010. O objetivo da divulgação destes dados é mostrar, com clareza e exatidão, a situação econômica e patrimonial da entidade.

A UNAFISCO-MG está aberta para esclarecer qualquer dúvida que o associado apresentar e reafirma que a transparência será sempre o foco da atual gestão.

Balancos Patrimoniais

Realizados em 30/06/2009 e em 30/06/2010

ATIVO	30/6/2009	AV	30/6/2010	AV	Variação	
					R\$	%
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa	721	0,05%	1.685	0,109%	964	133,70%
Bancos com Movimento	31.051	2,17%	13.612	0,879%	(17.439)	-56,16%
Aplicações Financeiras	29.744	2,08%	357.816	23,119%	328.072	1102,99%
Contribuições Associados	68.953	4,82%	40.536	2,619%	(28.417)	-41,21%
Contribuições Setor Saúde	199.108	0,14	5.110	0,330%	(193.998)	-97,43%
Adiant. Funcionários	5.006	0,02	5.600	0,362%	594	11,87%
Adiant. A fornecedores	848	0,00	2.094	0,135%	1.246	146,93%
Créditos c/Associados	51.455	3,60%	50.421	3,258%	(1.034)	-2,01%
Créditos c/Consoiciados	795.354	55,64%	816.591	52,760%	21.237	2,67%
Direitos c/Ex-Empregados	1.794	0,00	24.880	1,608%	23.086	1286,85%
Bancos c/Vinculada Saúde	8.069	0,56%	1.049	0,068%	(7.020)	-87,00%
Despesas Exerc.Seguinte	1.305	0,09%	1.073	0,069%	(232)	-17,78%
	1.193.408	83,49%	1.320.467	85,316%	127.059	10,65%
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Investimentos	6.012	0,42%	6.286	0,41%	274	4,56%
Imobilizado - Líquido	216.342	15,14%	191.823	12,39%	(24.519)	-11,33%
Intangível	13.618	0,01	29.161	1,88%	15.543	114,14%
	235.972	16,51%	227.270	14,68%	(8.702)	-3,69%
TOTAL ATIVO	1.429.380	100,00%	1.547.737	100,00%	118.357	8,28%
PASSIVO						
	30/6/2009	AV	30/6/2010	AV	R\$	%
PASSIVO CIRCULANTE						
Fornecedores	6.915	0,48%	8.671	0,56%	1.756	25,39%
Empréstimos	47.000	3,29%	0	0,00%	(47.000)	-100,00%
Obrigações Fiscais	5.548	0,39%	4.576	0,30%	(972)	-17,52%
Obrigações Sociais	20.541	1,44%	10.400	0,67%	(10.141)	-49,37%
Contas a pagar	3.938	0,28%	4.515	0,29%	577	14,65%
Hospitais e Clínicas	58.425	4,09%	-275.484	-17,80%	(333.909)	-571,52%
Cia Seguros a pagar	359.401	25,14%	372.965	24,10%	13.564	3,77%
Obrig. com consorciados	91.782	6,42%	21.150	1,37%	(70.632)	-76,96%
Provisões Trabalhistas	55.753	0,04	35.905	2,32%	(19.848)	-35,60%
	649.303	45,43%	182.698	11,80%	(466.605)	-71,86%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Patrimônio Social	447.746	31,32%	971.217	62,75%	523.471	116,91%
Reserva Reav. Imóveis	166.058	11,62%	141.756	9,16%	(24.302)	-14,63%
Superávit/Déficit Exercício	166.273	11,63%	252.066	16,29%	85.793	51,60%
	780.077	54,57%	1.365.039	88,20%	584.962	74,99%
TOTAL PASSIVO	1.429.380	100,00%	1.547.737	100,00%	118.357	8,28%

Demonstração de Resultado dos Exercícios em 30/06/2009 e em 30/06/2010

	30.06.10	AV	30.06.09	AV	Variação	
					R\$	%
RECEITAS OPERACIONAIS						
Contribuições de Associados	314.757	39,20%	333.880	21,85%	-19.123	-5,73%
Contribuições de Associados Saúde	0	0,00%	1.042.468	68,21%	###	-100,00%
Receitas Doação	60.000	7,47%	25.030	1,64%	34.970	139,71%
Receitas Serviços Tx Adm Consórcio	14.553	1,81%	17.258	1,13%	-2.705	-15,67%
Receitas Serviços Tx Adm Seguro	116.675	14,53%	109.694	7,18%	6.981	6,36%
Receitas S/Ações Judiciais	296.872	36,98%	0	0,00%	296.872	100,00%
	802.857	100,00%	1.528.330	100,00%	-725.473	-47,47%
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gastos com Salários	128.622	22,79%	158.149	11,54%	-29.527	-18,67%
Encargos Sociais	109.680	19,44%	129.416	9,45%	-19.736	-15,25%
Despesas com Ocupação	11.459	2,03%	11.476	0,84%	-17	-0,15%
Utilidades e Serviços	21.897	3,88%	17.289	1,26%	4.608	26,65%
Gastos com Auditoria e Advocático	12.700	2,25%	11.080	0,81%	1.620	14,62%
Gastos com Material de Expediente	7.009	1,24%	9.308	0,68%	-2.299	-24,70%
Gastos com Correios	5.632	1,00%	5.863	0,43%	-231	-3,94%
Manutenção Sistema Informação	11.279	2,00%	12.701	0,93%	-1.422	-11,20%
Gastos com Emolumentos e Taxas	241	0,04%	5.404	0,39%	-5.163	-95,54%
Gastos com Lanches e Refeições	3.028	0,54%	3.713	0,27%	-685	-18,45%
Gastos Gerais Setor Administrativo	19.773	3,50%	8.652	0,63%	11.121	128,54%
Gastos Gerais Setor Saúde	0	0,00%	99.861	7,29%	-99.861	-100,00%
Gastos Gerais Setor Consórcio	2.631	0,47%	3.964	0,29%	-1.333	-33,63%
Gastos Gerais Setor Seguro	1.531	0,27%	27.620	2,02%	-26.089	-94,46%
Fundo Reserva pago grupos antigos	167.141	29,62%	0	0,00%	167.141	100,00%
Hospitais e Clínicas Médicas	0	0,00%	716.667	52,31%	-716.667	-100,00%
Laboratórios e Médicos	0	0,00%	106.803	7,80%	-106.803	-100,00%
Reembolso Despesas Médicas	0	0,00%	9.394	0,69%	-9.394	-100,00%
Impostos e Taxas	42.686	7,56%	15.344	1,12%	27.342	178,19%
Resultado de Depreciação	19.011	3,37%	17.228	1,26%	1.783	10,35%
	564.320	100,00%	1.369.932	100,00%	-805.612	-58,81%
RESULTADO OPERACIONAL	238.537	29,71%	158.398	10,36%	-80.139	50,59%
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS						
Receitas Financeiras	9.276	110,47%	12.101	155,26%	-2.825	-23,35%
Despesas Financeiras	-879	-10,47%	-4.307	-55,26%	3.428	-79,59%
	8.397	100,00%	7.794	100,00%	603	7,74%
OUTRAS RECEITAS						
Recebimento de Dividendos	132	100,00%	81	100,00%	51	62,96%
	132	100,00%	81	100,00%	51	62,96%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL						
Ganho na Alienação Ativo Imobilizado	5.000	100,00%	0	-	5.000	100,00%
	5.000	100,00%	0	0,00%	5.000	100,00%
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	252.066	-	166.273	-	85.793	51,60%

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o período de 30/06/2009 e em 30/06/2010

Descrição das Mutações Ocorridas	Patrimônio Social	Resultado Acumulado	Ajuste Avaliaç. Imóveis	Total Final
Saldo em 30/06/2009	447.746	166.273	166.058	780.077
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.842			-2.842
Transferência Patrimonial	0	0		-
Realização da Res. Reavaliação	12.150		-12.150	-
Resultado Líquido do Exercício		321.006		321.006
Saldo em 31/12/2009	457.054	487.279	153.907	1.098.240
Ajustes de Exercícios Anteriores	14.733			14.733
Transferência Patrimonial	487.279	-487.279		-
Realização Reserva Reavaliação	12.150		-12.150	-
Resultado Líquido do Exercício		252.066		252.066
Saldo em 30/06/2010	971.216	252.066	141.757	1.365.039

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 30/06/2009 e 30/06/2010

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O objetivo da Entidade, conforme Artigo 2º do ESTATUTO, entre outros são: representar e defender a classe e seus interesses, inclusive judicialmente; fomentar e cultivar a solidariedade entre associados; intervir em benefício dos herdeiros dos associados junto às repartições públicas, autarquias federais e Poder Judiciário; proporcionar assistência jurídica aos associados; proporcionar assistência à saúde aos associados, nos termos de regulamento específico, patrocinar as reivindicações da classe; promover o seguro de vida em grupo, grupos de consórcio; firmar convênios com sindicatos, associações, fundações, autarquias e outros entes de direito público ou privado, sem fins lucrativos, representativos dos interesses dos funcionários públicos, para fins de participação nos planos de assistência saúde, seguro, consórcio e outros serviços prestados pela Entidade e também estudar e empreender outras atividades de interesse associativo e recreativo da classe.

2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei das Sociedades para Ações (Lei 6.404/76) em consonância às alterações requeridas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei 11.941/2009;

B) As contas do Ativo não Circulante, subgrupo Investimento, Imobilizado Intangível e Patrimônio Líquido estão demonstradas com seus saldos em valores reais e não sofreram correção monetária conforme o disposto no artigo 4º da lei 9.249/1995 em consonância com o artigo nº 446 do Decreto 3.000/1999, RIR/99. As aquisições contabilizadas no subgrupo imobilizado são depreciadas através do método linear, levando em consideração o prazo de vida útil do bem, dentro dos limites admitidos pela legislação vigente. Os ativos intangíveis são representados por sistemas de softwares e direito de uso de linhas telefônicas. A amortização dos ativos intangíveis, sistemas de softwares, está sendo realizada pelo prazo de cinco anos;

C) O saldo remanescente dos grupos de consórcios já encerrados, escriturados em conta de compensação e no passivo circulante da Entidade, foi ressarcido aos consorciados participantes daqueles grupos, restando ainda

um pequeno número de credores ainda não identificados.

D) A Apuração do Resultado obedece ao regime de competência dos exercícios, conforme artigo nº 273, Decreto nº 3000/1999, RIR/99;

3 – ATIVO CIRCULANTE

3.1 - DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE

Os seguros contratados e as assinaturas de jornais e revistas, quando, feitos por prazo superior a 2 (dois) meses, são contabilizados nesta conta, para devida apropriação em custos durante o período.

3.2 - BANCOS CONTA VINCULADA SETOR SAÚDE

Representa o valor da disponibilidade do Setor de Saúde UNAFISCO-MG, composto por saldo em conta corrente.

3.3 - CONTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADOS

Representa os valores a receber para o mês 06/2009 e para o mês 06/2008.

Contribuições Associados	06/2009	06/2010
Mensalidade Social Unafisco/MG	68.953	40.536
Mensalidade Plano Saúde Unafisco/MG	199.108	5.110
TOTAL	268.061	45.646

3.4 - CRÉDITOS COM CONSORCIADOS

Créditos Com Consorciados	Saldo em 30/06/10	Posição
Taxa de Administração Grupos 16 e 17	7.121	Taxa. Adm. Mensal acumulada
Direito em atraso com Associado	41.798	Em cobrança administrativa
Direito com ex-empregados	767.672	Em cobrança judicial
TOTAL	816.591	

3.5 - DIREITOS COM EX-EMPREGADOS

Refere-se a empréstimos de ex-empregados

junto a Credifisco quitado pela UNAFISCO-MG já em Cobrança judicial:

Valores a receber	Saldo em 30/06/10	Posição
Ex-empregados	24.880	Em cobrança judicial
TOTAL	24.880	

3.6 - CREDITOS COM ASSOCIADOS

Refere-se a direito do Setor de Saúde - MG

Valores a receber	Saldo em 30/06/10	Posição
Associado	50.132	Em cobrança judicial
Ex-empregado	288	Em cobrança judicial
TOTAL	50.421	

4 – ATIVO NÃO CIRCULANTE em 30/06/2010

4.1 - Apresentamos o desdobramento do Ativo Permanente

A) INVESTIMENTOS

Obras de Arte	5.176
Participação Societária	1.110
INVESTIMENTO	6.269

B) IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Salas Comerciais	635.557
Móveis, Utens. Instalações	89.271
Máqs, Aparelhos Equiptos	72.067
Equiptos p/ Processamento Dados	4.097
(-) Deprec. Acumulada	609.169
TOTAL DO IMOBILIZADO	191.823
Softwares p/ Processamento Dados	39.901
Direito Uso – Linha Telefônica	8.398
(-) Amortiz. Acumulada	19.138
TOTAL DO INTANGÍVEL	29.161

5 – PASSIVO CIRCULANTE

5.1 - HOSPITAIS E CLÍNICAS

Refere-se à fatura dos hospitais, clínicas, laboratórios e cooperativas médicas com gastos efetuados com o setor de saúde.

5.2 - CONTRATO DE SEGURO EM GRUPO

Refere-se a seguros de vida em grupo administrados pela UNAFISCO-MG.

5.3 - OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Refere-se a saldo remanescente de fundo de reserva a ser quitado junto a consorciados de grupos já encerrados.

6 – DIRETORIA DA UNAFISCO-MG TRIÊNIO 2009/2012

Roosevelt Borges de Oliveira
– Presidente
Antônio de Pádua Wanderley Barreto
– Vice-Presidente
Wagner Martins
– Diretor de Finanças e Contabilidade
Afonso de Lima Moreira
– Diretor Adjunto de Finanças e Contabilidade
Marilena Fonseca Fernandino
– Diretor Social e de Assuntos de Aposentados e Pensionistas
Paulo Roberto Macedo
– Diretor Suplente
Firmiano de Souza Neto
– Diretor Suplente

Walter José Pereira
– Diretor Suplente
Rosa Maria Bicalho
– Conselho Fiscal
Geraldo Hélcio Fontes
– Conselho Fiscal
Walter de Almeida Ramos
– Conselho Fiscal
Clarita Ayres Carneiro de Souza
– Conselho Fiscal suplente
Lygia Muniz Loyola
– Conselho Fiscal Suplente
José Gelmini
– Conselho Fiscal Suplente

8 - RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL

Valéria Alice Dutra
– Contadora CRC/MG Nº 59.283/0-4

9 - NOTA DO CONSELHO FISCAL

INFORMAMOS QUE ESTAMOS ACOMPANHANDO A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ENTIDADE E QUE EMITIREMOS NOSSO PARECER, EM CONFORMIDADE COM O ESTATUTO DA UNAFISCO-MG, NO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.

BELO HORIZONTE,
04 DE OUTUBRO DE 2010.

Encontro de Aposentados e Pensionistas, em Araxá/MG

Num cenário principesco, os quase 240 participantes do Encontro de Aposentados e Pensionistas, realizado no Hotel Termas de Araxá, foram recebidos com toda a mordomia que um hotel pode oferecer. O encontro idealizado e patrocinado pela Delegacia Sindical de Belo Horizonte em parceria com as demais Delegacias Sindicais de Minas Gerais e a Diretoria Executiva Nacional do Sindifisco Nacional aconteceu de 23 a 26 de agosto de 2010.

Os participantes do evento puderam conferir palestras com temas variados. O sociólogo e doutor em Ciências Sociais, Ruda Ricci, por exemplo, abordou o tema "Consciência Sindical". Já o diretor do Diap (Departamento Intersindical de Assuntos Parlamentares), Antonio Augusto de Queiroz, ministrou a palestra "Conjuntura econômica e política atual e inter-relação entre os poderes Executivo e Legislativo". Dando sequência ao evento, o biólogo e pesquisador de comportamento humano Júlio Delgado, palestrou sobre o tema "Escolha ser Feliz".

Para discursar sobre a importância da LOF - Lei Orgânica do Fisco - para a sociedade e para o Brasil, falou o presidente da

Diretoria Executiva Nacional do Sindifisco Nacional, Pedro Delarue Tolentino Filho. Sobre a Previdência Social Pública, discursou o vice-presidente do Sindifisco Nacional, Sérgio Aurélio Veloso Diniz.

Para falar sobre sua gestão como Diretora de Assuntos e Aposentadoria e Pensões, Clotilde Guimarães, apresentou o Programa Aposentadoria em Pauta, que englobou o trabalho que vem sendo executado no setor jurídico de acompanhamento das ações judiciais e o que se tem feito no Congresso Nacional na conquista de benefícios para os aposentados e pensionistas, através do trabalho parlamentar.

Extrapolando todo esse aspecto técnico e de reflexões, tiveram os participantes do encontro a oportunidade de se divertirem com o ator Carlos Nunes, que apresentou a peça "Comi a galinha e tô pagando o pato". Isso fez com que o evento ganhasse também um caráter diverso e descontraído.

Presenças

Estiveram presentes a Diretoria da UNAFISCO-MG, representada pelo seu presidente, Roosevelt Borges de Oliveira; o Diretor Financeiro, Wagner Martins e a



Diretora de Eventos e Assuntos de Aposentadoria e Pensões, Marilena Fonseca Fernandino.

Também prestigiaram o evento, representando a Diretoria da CAARF (Caixa de Assistência dos Auditores da Receita Federal) Sebastiana Teodoro Martins e Anísia Eustáquia K. Ferreira. A Credifisco também marcou presença através de sua presidente, Rosa Maria Bicalho.

Representando a Diretoria da Unafisco Associação Nacional estiveram presentes Paulo Bouças, Hildebrando Zoldan e

Amilton Lemos.

Todas estas entidades tiveram oportunidade de divulgar suas atividades nos estandes instalados no local, além de distribuir brindes e panfletos.

A avaliação do evento foi a melhor possível considerando todos os aspectos oferecidos. Parece que tentou-se atingir a perfeição. Cabe a cada um julgá-lo.

Marilena Fernandino,
Diretora de Assuntos Sociais
e de Aposentados
da UNAFISCO-MG



Otávio Túlio Pedersoli Rocha
Professor de Direito
Constitucional
Presidente da Comissão de
Estudos Constitucionais da
OAB/MG

Cidadania futebolística

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou recentemente a Consulta Pública 33/2010, divulgando minuta de Resolução Normativa sobre a participação da sociedade civil no processo de edição de normas e decisões da ANS mediante a realização de consultas, audiências públicas e outros instrumentos.

A idéia é, cada vez mais, ampliar os mecanismos de participação, permitindo que qualquer cidadão possa, efetivamente, contribuir para a melhoria do setor de saúde suplementar brasileiro. Trata-se de iniciativa que merece aplausos, pois viver em um Estado Democrático de Direito

significa amplificar os espaços decisórios e ouvir os atores envolvidos, bem como a sociedade civil.

A CAARF igualmente procura, constantemente, dialogar com seus beneficiários e familiares, mantendo as portas abertas para que todos possam trazer suas sugestões, dúvidas ou, até mesmo, críticas. Também procura realizar Assembleias Gerais periódicas com o intuito de ouvir o que pensam e querem seus associados, sempre se pautando por democratizar a gestão e garantir excelência no atendimento dos beneficiários do plano de saúde.

Em 5 de outubro, comple-

tamos 22 anos da promulgação da Constituição da República de 1988. A democracia brasileira vem, aos poucos, amadurecendo e os cidadãos, paulatinamente, têm se tornado mais conscientes. Ser cidadão, muito mais do que simplesmente votar, é participar ativamente da vida da comunidade, do Estado, enfim, é manifestar opiniões, colaborar e ajudar na construção de projetos comuns.

No plano de saúde, do mesmo modo, tais princípios são aplicáveis. Uma operadora de autogestão, sem fins lucrativos, atua com base na solidariedade.

Em assuntos de futebol, por exemplo, o brasileiro é um autên-

tico cidadão. Participa, escala o time de cor, protesta se o clube vai mal, exige a substituição do treinador, enfim, exerce o que apelidei de cidadania futebolística.

E nos assuntos da nossa comunidade? Sabemos o que nossos vereadores fazem? Participamos de nossa associação de classe? Vamos às reuniões de condomínio? Colaboramos com a administração do nosso plano de saúde?

Acabamos de vivenciar mais um período eleitoral. Vale a pena refletir se estamos exercendo nossa autêntica cidadania ou se ela ainda é apenas futebolística.

Exemplo de dedicação e profissionalismo

Natural de Belo Horizonte, Raquel teve uma infância bastante tranquila. As amigas do bairro eram companhias constantes durante todo o dia em brincadeiras tradicionais como rouba-bandeira, queimada, casinha e boneca. O passatempo preferido na infância era andar de bicicleta.

A convivência familiar sempre foi muito harmoniosa. Até os seis anos, foi filha única e, em seguida, vieram os dois irmãos, Luciano e o caçula Daniel. Os pais sempre trabalharam muito para manter os três filhos e a casa própria foi uma grande conquista para a família.

Vida acadêmica

Com os estudos, Raquel sempre foi muito aplicada. Não gostava de ir mal nas provas e sempre mantinha notas acima da média. "Química e História eram minhas matérias preferidas. Já Física, era a pedra no meu sapato", contou.

Após terminar o ensino médio, na época científico, o vestibular tornou-se um novo desafio. A primeira tentativa não deu certo e através de uma bolsa de estudos foi possível iniciar um curso pré-vestibular durante um ano.

As condições familiares não permitiram o ingresso em uma faculdade particular, mas mesmo assim Raquel não desistiu de continuar estudando e se aperfeiçoando cada vez mais. Tentou entrar na Universidade Federal, mas não passou e acabou se inscrevendo para o vestibular de uma faculdade particular.

A aprovação em Ciências Econômicas, na faculdade Newton Paiva, veio logo em seguida. Concluir o curso em uma universidade privada foi difícil, mas o apoio da família, sobretudo da mãe, permitiu que o tão sonhado curso fosse concluído. "Não me esqueço o dia em que vi meu nome na lista de aprovados da Newton Paiva, publicada no jornal Estado de Minas. A comemoração foi inesquecível!", contou Raquel. Ela ainda disse que a alegria foi compartilhada por todos: "Minha casa ficou lotada

A UNAFISCO-MG conta, há 25 anos, com o empenho e a competência da economista, Raquel Aguiar Carneiro Silva. Nesta edição, o Jornal da UNAFISCO-MG presta uma homenagem a esta colaboradora que, desde 1985, contribui com a entidade.



de familiares e amigos. Tive que trocar de roupa três vezes, porque ganhei ovo, farinha de trigo e até tomate na cabeça. Foi uma festa e tanto", lembrou.

Vida profissional

Ainda na faculdade, um professor ofereceu, para um grupo de alunas, um estágio no Ministério da Fazenda. No mesmo dia, Raquel e as amigas saíram da faculdade e fizeram a inscrição para a vaga. Não demorou muito e Raquel e mais três colegas foram chamadas a iniciar o estágio. Cada uma delas foi para um setor do Ministério da Fazenda

setor em que ela estagiaria.

Foram seis meses de estágio e, ao final desse prazo, Raquel ficou sabendo da necessidade da contratação de uma secretária para trabalhar na UNAFISCO-MG, junto com o então presidente da Instituição, Humberto Sad Caetano.

Raquel enxergou nisso uma possibilidade de crescimento e uma oportunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos em seu estágio: "Informei ao Humberto que meu estágio estava no fim e perguntei se poderia trabalhar na associação. Como ele já conhecia o meu trabalho, pois a UNAFISCO-MG funciona-

"As dificuldades do começo serviram de estímulo para seu aprendizado e hoje, já são 25 anos dedicados a uma única empresa. Seu primeiro emprego foi, e continua sendo, na UNAFISCO-MG. As rotinas do dia a dia e os problemas corriqueiros eram sempre divididos com o namorado Roberto, hoje seu atual marido, com quem tem dois filhos, Danielle e Lucas".

e Raquel foi direcionada para a Divisão de Fiscalização. Por coincidência, seu primeiro chefe é o atual presidente da UNAFISCO-MG, Roosevelt Borges de Oliveira, que, na época, era o chefe do

setor onde eu estagiava, ele disse que eu seria admitida assim que o estágio terminasse e assim foi".

As dificuldades do começo serviram de estímulo para seu

aprendizado e hoje, já são 25 anos dedicados a uma única empresa. Seu primeiro emprego foi, e continua sendo, na UNAFISCO-MG. As rotinas do dia a dia e os problemas corriqueiros eram sempre divididos com o namorado Roberto, hoje seu atual marido, com quem tem dois filhos, Danielle e Lucas.

Gradativamente, a Associação foi crescendo, novos funcionários foram contratados e a entidade foi se estruturando cada dia mais até conseguir a aquisição de uma sede própria.

Durante todo esse tempo dedicado à UNAFISCO-MG, Raquel passou por diversos setores e por diversas funções. Já foi office girl, secretária, datilógrafa e, atualmente, desempenha a função de gerente administrativo e financeiro.

Realizações

Várias foram as conquistas de Raquel ao longo de sua vida. Sobre os novos projetos pessoais e os sonhos a serem realizados ela revela que ainda pretende fazer um curso de inglês, conhecer a Europa, abrir um negócio próprio após se aposentar e ver os filhos formados.

Os acontecimentos mais marcantes dessa profissional exemplar foram testemunhados pela UNAFISCO-MG: o dia da colação de grau, o casamento, o nascimento dos filhos e o falecimento de sua mãe de 53 anos.

Mesmo com as dificuldades encontradas no dia a dia, Raquel nunca se esqueceu de agradecer a Deus e a todos que estão em sua volta. O trabalho sempre foi uma realização pessoal e todos que já tiveram a oportunidade de trabalhar ao lado dela puderam comprovar seu profissionalismo, paciência e boa vontade.

Raquel também faz questão de agradecer a todos os diretores e colegas de trabalho que passaram pela entidade ao longo desses 25 anos: "Agradeço a todos que sempre me apoiaram em todos os momentos da minha vida e aos colegas de trabalho que nunca mediram esforços para manter viva a UNAFISCO-MG".

Menos colesterol e mais qualidade de vida

O colesterol é uma molécula de gordura essencial para o adequado funcionamento do nosso organismo. Ele é transportado no sangue dentro de veículos chamados lipoproteínas, que são denominados LDL-colesterol, HDL-colesterol, triglicérides, dentre outros. Uma parte do colesterol presente no sangue é produzida pelo fígado e a outra é proveniente da alimentação.

Quando em excesso no sangue, o colesterol pode se depositar nas artérias, formando placas, o que dificulta ou até mesmo bloqueia a circulação sanguínea. A isso chamamos aterosclerose, que pode levar ao infarto do coração e a outras doenças, como o derrame cerebral. Estas doenças, chamadas cardiovasculares, são as maiores causas de óbito no mundo.

Práticas de exercícios físicos

Os exercícios físicos regulares levam à diminuição dos níveis de colesterol danosos à saúde. A preferência deve ser dada a exercícios aeróbicos – aqueles que têm duração mais longa, como a caminhada, natação, bicicleta, etc - no mínimo três vezes por semana.

Além destes benefícios, os exercícios levam à redução de



As frutas são ricas em fibras e devem estar presentes na dieta de quem deseja reduzir o colesterol

peso corporal. Estudos realizados pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões mostram que a cada quilo de massa corporal reduzida, ocorre redução de 1% nos níveis de colesterol total e LDL-colesterol, diminuição de 5 a 10% nos triglicérides e 1 a 2% de aumento nos níveis de HDL-colesterol, considerado um protetor cardiovascular. Mas lembre-se: consulte seu médico para saber qual atividade física é ideal para você.

Quando os níveis de colesterol estão alterados são necessários cuidados médicos e de outros profissionais da saúde,

como nutricionistas e educadores físicos. A necessidade de exames e as avaliações periódicas serão feitas pelo médico, que orientará as melhores formas de tratamento, dependendo dos seus níveis de colesterol e dos fatores que aumentam o risco de doenças cardiovasculares.

De acordo com o médico do trabalho, Dr. Wellington Rabelo, o tratamento passa por um estágio de extrema importância: mudança no estilo de vida. A inclusão de exercícios físicos e de uma dieta pobre em gorduras e rica em fibras é essencial para o sucesso do tratamento.

Controle de alimentação

Os alimentos de origem animal possuem bastante gordura, especialmente os queijos amarelos, derivados do leite em geral e bacon. Estes alimentos, além de causar obesidade, podem provocar a aterosclerose. Já os alimentos de origem vegetal são pobres em gordura saturada e devem ser os de preferência para aquelas pessoas que procuram controlar os níveis de colesterol.

Os alimentos ricos em fibras são essenciais na dieta de quem deseja reduzir o colesterol, pois possibilitam que menos gordura seja absorvida pelo intestino. Mesmo que frutas, verduras e grãos integrais estejam presentes nas refeições, é possível que as quantidades diárias ingeridas sejam insuficientes para garantir o real aproveitamento de suas propriedades. Para atingir essas metas de saúde e bem-estar, a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que se consuma mais de 25 g de fibras por dia. Porém, de acordo com Simone Silvestre, membro da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran), esses limites podem variar. "Se uma pessoa ingere 2.000 kcal/dia, deverá consumir 28 g de fibras no mesmo período. Se for um homem que come 2.500 kcal, a quantidade sobe para 35 g".

Posições inadequadas podem acarretar problemas de coluna

É muito bom chegar em casa depois de uma longa jornada de trabalho e deixar o corpo cair no sofá. Neste momento de descanso, prestar atenção em detalhes como a posição correta do corpo no sofá pode parecer exagero. Porém, pequenos detalhes podem influenciar o seu bem-estar e evitar problemas de coluna.

Deitar com a cabeça apoiada no braço do sofá, por longo período, pode gerar várias lesões na região do pescoço. Essa posição é pior quando deitamos com a barriga para cima e viramos a cabeça para olhar para a televisão.

Se quiser deitar, o melhor é ficar de lado com uma almofada sob o pescoço de modo a manter a cabeça alinhada com o tronco. Nesta postura, dobre os joelhos usando uma almofada entre eles. Colocar os pés sobre o braço do sofá, acima do nível do tronco, pode ajudar na circulação sanguínea, favorecendo a diminuição de edemas e inchaços nos pés.

A melhor posição para assistir TV é a sentado, com o tronco levemente inclinado para trás e bem apoiado no sofá ou em almofadas. A televisão deve ser colocada de preferência em fren-

te ao tronco e em uma altura que não force a inclinação exagerada da cabeça para baixo, para cima ou para os lados.

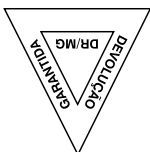
Confira outras dicas:

- Se estiver em uma poltrona colocada ao lado da TV, não gire o tronco para vê-la. Levante-se e gire a poltrona, de forma que sua coluna fique o mais alinhada possível com a TV.
- A melhor distância da TV é aquela que possibilita uma visualização confortável.
- Se você é daqueles que dormem assistindo TV, mesmo sentado,

lembre-se que com o sono perdemos o controle da musculatura da cabeça e ela pode pender para um dos lados causando dores e lesões no pescoço. Neste caso procure sempre manter um apoio para a cabeça.



Ana Lúcia Patto dos Santos
Fisioterapeuta
- Crefito / 319909-9



Unafisco
DR/ECT/MG
9912241072/2009
Impresso Especial

Rua Espírito Santo, 616
12º andar - Centro
30160-030 Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 3249-9000
Fax: (31) 3249-9003
www.unafisco.org.br

